

Discurso do Senhor Representante da OMS

Ato de Lançamento da 2ª dose de vacinação gratuita contra Sarampo

Ex cia Ministro da Saúde

Exmo. Senhor Diretor de Serviço de Imunização e Vigilância Epidemiológica (SIVE)

Exmo. Senhor Diretor Regional do Sector Autónomo de Bissau (SAB);

Exmo. Senhor (Autoridade local)

Exmo. Senhor Representante do UNICEF

Exmo. Senhor (a) Representante da GAVI

Exmo. Senhor

Caros Participantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Tenho a honra de falar em nome do Senhor Representante da OMS, que não pôde comparecer nesta cerimônia solene de lançamento para introdução da segunda dose de vacinação contra o sarampo na Guiné-Bissau.

A introdução da segunda dose de vacina contra sarampo, vem num momento em que o número de casos de sarampo em todo o mundo está atingindo níveis preocupantes. O número de casos notificados de sarampo em todo o mundo aumentou 79% nos últimos dois anos. Em 2022, mais de 98 países em todo o mundo relataram mais casos de sarampo do que em 2021, marcando um período negro dos ganhos registados na luta contra essa doença facilmente evitável, mas potencialmente mortal.

Na Guiné-Bissau, de 1º de janeiro a 30/09/2022, foram notificados 212 casos de sarampo em todo o país, contra apenas 04 casos em relação ao mesmo período do ano passado.

"O sarampo é uma doença altamente contagiosa que pode ser mortal, mas uma vacina gratuita pode preveni-la. A OMS e seus parceiros trabalham em estreita colaboração com o Ministério da Saúde, para atingir uma visão comum de vacinação abrangente, para cada criança na Guiné-Bissau».

As crianças devem imperativamente receber duas doses de vacina contra o sarampo a fim de ser completamente protegidas contra a doença. Segundo as recomendações da

OMS, é necessário atingir uma cobertura vacinal de 95% para a chamada "imunidade coletiva" e prevenir de maneira eficaz a propagação desta doença evitável pela vacinação.

A vacina contra o sarampo figura entre as 12 vacinas recomendadas para crianças.

A vacinação sistemática/rotina, oferece a ocasião de um contacto com o sistema de saúde, desde o início da vida e dá a cada criança a possibilidade de estar saudável desde cedo.

As Dificuldades no acesso ao atendimento às famílias mais vulneráveis e a insuficiente mobilização dos pais, constituem as principais barreiras à vacinação completa de cada criança.

Excelência, Ministro
Convidados Honoráveis
Senhoras e Senhores.

A oportunidade desta segunda dose contra o sarampo na Guiné-Bissau é boa para fazer um pedido urgente aos pais das crianças, as autoridades locais e os líderes religiosos e de opinião, para que eles se implicassem ainda mais nas atividades de vacinação.

Estou tranquilo de que não desperdiçará esforços para mobilizar seus colaboradores, bem como as populações, a fim de dar as informações necessárias para que essa vacinação seja um sucesso para o bem-estar das crianças de nossas cidades e tabancas.

Ao oferecer esta oportunidade de segunda dose de sarampo para as nossas crianças, ajudamos a garantir que nenhuma família perca um ente querido por esta doença evitável pela vacinação.

A OMS reafirma seu engajamento total, ao lado do Governo da Guiné-Bissau, para promover a saúde das populações.

Juntos, e numa sinergia de ações, podemos atingir nossos objetivos de forma eficiente.

Juntos, podemos e devemos lutar para uma Guiné Bissau mais saudável.

Viva a luta contra o sarampo!

Viva a cooperação internacional!

Agradeço pela vossa atenção.